

## **Bacteriófagos no tratamento da Doença Intestinal Inflamatória**

**Clarice de Abreu Pereira**

**Amanda Souza Bandeira**

**Gabriel Luis Pozzan**

**Luis Guilherme Fernandes Costa Lima**

**Adeni Ferreira dos Santos Junior**

### **RESUMO**

**Introdução:** As doenças inflamatórias intestinais são consequência de uma interação entre fatores ambientais, genéticos e imunológicos, que têm como resultado o processo inflamatório persistente dos intestinos. A relação entre a microbiota intestinal e sua influência e possíveis alterações na DII não está completamente esclarecida, contudo acredita-se que pela existência de um processo inflamatório local gere alterações, ou seja, disbiose intestinal, associada muitas vezes ao desenvolvimento dos sintomas. O tratamento da DII depende dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente podendo ser administrados aminossalicilatos, corticoides, imunossupressores e a terapia biológica anti-TNF. **Objetivo:** Abordar e sintetizar as informações sobre o uso de bacteriófagos no tratamento da doença inflamatória intestinal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, cujas bases foram retiradas das plataformas de dados SciELO e PubMed. O período da pesquisa foi de Agosto de 2023, atendendo aos critérios de inclusão que foram artigos dos anos 2003 a 2023, na língua portuguesa e inglesa, textos online e em textos completos. **Revisão de literatura:** Atualmente a busca pelo uso de Bacteriófagos, que são vírus que parasitam bactérias específicas sendo capazes de invadir a membrana e participar da regulação da atividade e pode atuar diminuindo a resposta a inflamações. Dessa forma busca-se a utilização para o controle e regulação do processo de disbiose intestinal e diminuindo os sintomas de DII, uma vez que realiza o controle de bactérias multirresistentes a fármacos. Assim como pode ser um tratamento controlado e acompanhado, que já tem se provado como um tratamento eficiente. Visto que, a utilização de bacteriófagos como agentes antimicrobianos vem aumentando, é necessário entender seus campos de aplicação, já que atualmente são empregados desde a segurança da água e alimentos, até a saúde animal. Concomitante a isso, deve-se sempre preservar as propriedades sensoriais e nutricionais dos alimentos, sendo assim, os bacteriófagos tem papel importante, por serem uma medida alternativa para tal patologia. **Conclusão:** Dessa maneira, entende-se que a DII tem aumentado sua incidência, por conta de diversos fatores existentes na sociedade atual, assim como medidas farmacológicas novas são necessárias, por isso deve-se incentivar e acompanhar tratamentos, como o uso de bacteriófagos, que tem se mostrado positivo.

**Palavras-chave:** Bacteriófagos, Doença Intestinal Inflamatória, Manejo.



## REFERÊNCIAS

CATAPANI, Wilson Roberto. Doença inflamatória intestinal. RBM – Revista Brasileira de Medicina, 2009.

DAMIÃO, Adérson Omar Mourão Cintra et al. Doença inflamatória intestinal. Revista Brasileira de Medicina, v. 63, n. esp., p. 108-122, 2006. Tradução. Acesso em: 01 set. 2023.

DE SOUSA, Daniela Araújo et al. Uso de compostos probióticos como coadjuvante no controle da doença intestinal inflamatória canina. Pubvet, v. 16, n. 03, 2022.

DO CARMO CARVALHO, Lanna et al. Doenças inflamatórias intestinais: uma abordagem geral. Revista Eletrônica Acervo Médico, v. 2, p. e9650, 2022.

ROSSI, L. P. R.; ALMEIDA, R. C. de C. Bacteriófagos para controle de bactérias patogênicas em alimentos. Revista do Instituto Adolfo Lutz, v. 69, n. 2, p. 151–156, 2010. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/RIAL/article/view/32649>. Acesso em: 1 set. 2023.